



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Núcleo de Prevenção de Violências e Acidentes e Promoção à Saúde

CAPACITAÇÃO: ENFRENTANDO VIOLÊNCIAS EM CAMPINAS
Campinas, 13 e 14 de maio de 2009

CASOS CLÍNICOS

UF de notificação: SP
Município de notificação: Campinas
Casos notificados no 13/05/2009

Caso 1

Iranildo Lopes de Aguiar, 10 anos, (DN: 15/04/1999), preto, estudante da 1ª série em escola pública. Era adotado por uma família que residia à Rua Alterosa, 256, CEP 13096-230, Santa Eudóxia, Campinas-SP. Sua professora, da EMEF Floriano Peixoto suspeito de que algo estivesse acontecendo, pois faltou a todas as aulas da semana anterior, resolveu visitá-lo. A professora o encontrou sozinho em casa, trancado no quartinho do fundo do quintal, chorando e pedindo ajuda. Levado à unidade de saúde pela professora, a criança apresentava ferimentos na cabeça e áreas do couro cabeludo sem pelos. Tinha também ferimentos na perna e região do dorso e nádegas e apresentava-se chorando muito. Informou ter sido castigado pelo padrasto, que era muito rígido, por não ter conseguido nota aprovativa nas últimas avaliações. O castigo consistia em ficar trancado, sem brincar e sem sair para nada, lendo toda a matéria pra recuperação. Todos os dias, o padrasto ia até o quarto conferir a lição, e o castigava todas as vezes que a criança não acertava as respostas. A criança foi atendida e mantida no Serviço até a chegada dos membros do Conselho Tutelar que foram notificados por telefone.

Caso 2

Maria de Jesus, 17 anos, (DN: 01/06/1992), cor parda, estudante, (conclui a 5ª série), residente na Rua Itaí, 131, CEP 13041-270, Jardim Leonor, Campinas. Não apresenta nenhum tipo de deficiência. Grávida de 2 meses, Maria chegou ao hospital, no dia 21/03/2009, de ônibus, na companhia da mãe, com relato de hemorragia após tentativa de aborto. A mãe referiu que a moça contara ter sido abusada sexualmente pelo padrasto, há algum tempo. Não contou na época porque havia sido ameaçada e resolveu contar por causa da gravidez que não queria levar adiante. Foi hidratada na emergência e encaminhada à maternidade para realização da curetagem. Foi feita notificação ao Conselho Tutelar e encaminhada ao Centro de Referência e Apoio à Mulher.

Caso 3

José Luis Alves, 85 anos, (DN: 01/06/1923), cor: preta, aposentado, sem escolaridade, residente à Rua 04, casa 12, CEP 13053-654, Jardim São Jorge, Campinas. Sr José Luiz chegou ao hospital trazido por vizinhos que referiram que o mesmo era maltratado pela filha, que recebia a pensão do idoso e não lhe dava a alimentação. Ao exame físico, Sr José se encontrava emagrecido, debilitado, desidratado, com aparência suja e mal cuidado. Foi internado para hidratação venosa. Não quis dar queixa à polícia. O setor de Serviço Social do Hospital encaminhou o caso para o CREAS de referência da área.

Caso 4

Fernanda Soares de Alencar, 36 anos, (DN: 22/07/1972), morena bancária, 2º grau completo, residente na Rua Bananal, 145, Bloco E, apto 1101, Jd. Proença, CEP 13026-150, Campinas. Chegou ao hospital de táxi em companhia de uma amiga. Não possui nenhum tipo de deficiência. A paciente relata que por volta das 10 hs, da noite do dia 30/04/2009, o marido, comerciante, chegou em casa embriagado, agressivo, xingando-a. Em seguida, deu um soco forte no seu rosto e muitos pontapés. Este não tinha sido o 1º episódio de violência. Informou que era ameaçada caso denunciasse à polícia. Mesmo sentindo muito medo, não agüentava mais sofrer tanta violência em casa. Este último episódio foi o suficiente para chamar a amiga e procurar o serviço de saúde. Foi diagnosticado afundamento do malar direito. Submetida a procedimento cirúrgico, se encontra internada. Foi encaminhada ao Centro de Referência da Mulher para acompanhamento e orientação e à Delegacia da Mulher.